

SNQTB - Rigor, Coragem, Futuro.

NEWSNQTBTB

Nº 36
MAIO 2019



SINDICATO NACIONAL DOS QUADROS E TÉCNICOS BANCÁRIOS

CONSELHO GERAL

A Afirmação da Sustentabilidade do SNQTB.

**ENTREVISTA SOBRE O
CONSELHO GERAL**
Paulo Gonçalves Marcos
Presidente da Direção SNQTB

P. 3

DIA DO TRABALHADOR
Antônio Borges Amaral
Vice-Presidente da Direção
do SNQTB

P. 4

CLUBE DE GOLFE SNQTB
3º Torneio e Clínica de Golfe
SNQTB/Ótica SAMS Quadros.
Axis Ponte de Lima
Golf & Resort

P. 8

Caro(a) associado(a),

Nesta edição de maio, temos várias entrevistas que esperamos que sejam do seu agrado. O presidente da direção do SNQTB, Paulo Gonçalves Marcos, aborda o que foi discutido no último Conselho Geral e explica a relevância das decisões que foram aprovadas.

António Borges Amaral, vice-presidente da direção do SNQTB, em artigo de opinião, assinala a importância do Dia do Trabalhador e lembra os inúmeros direitos de que os trabalhadores passaram a beneficiar após o 25 de abril.

Rita Appleton, diretora nacional do SNQTB, destaca os serviços de nutrição online que o SAMS Quadros tem à sua disposição.

Pedro Brito, coordenador da REPER-IRCT, em artigo de opinião assinala o primeiro ano de vida desta estrutura.

Tendo como ponto de partida o Dia do Trabalhador, fomos conversar igualmente com a delegada sindical do SNQTB no Novo Banco, Paula Canadas. E fomos conversar também com Maria Antónia Mota, coordenadora da delegação de Leiria, na sequência da sua escolha para ocupar um cargo representativo das oito federações setoriais que integram a Confederação Europeia dos Quadros (CEC).

Por último, chamo a sua atenção para as inúmeras atividades que o ANIMA tem para si nos domínios da cultura, desporto e lazer. Esperamos que estes eventos sejam do seu agrado e aproveitamos para alertar, desde já, para o que iremos fazer no Dia da Criança.

Boas leituras. Até junho.



TIAGO TEIXEIRA

Diretor Nacional Pelouro Marketing

COMUNICADOS



INÍCIO DO PROCESSO DE REVISÃO DO ACT DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA

SNQTB, SBN e SIB reuniram-se com o Grupo Negociador do Crédito Agrícola, com o intuito de iniciar as negociações para a revisão do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e para definir os aumentos salariais em atraso referentes a 2018.

Na reunião ficou definido que o Crédito Agrícola iria apresentar aos sindicatos uma proposta formal de aumento salarial para 2018, e uma proposta formal de Acordo Coletivo de Trabalho. Adicionalmente, o Crédito Agrícola informou o SNQTB, SBN e SIB que pretende aproximar o seu Acordo Coletivo de Trabalho do clausulado do atual ACT do setor bancário, em vigor desde agosto de 2016. SNQTB, SBN e SIB frisaram que o contexto atual é diferente do vivido na anterior negociação do ACT e que é necessário salvaguardar um conjunto de direitos que, sendo bandeira do setor bancário, são fundamentais para a paz social que tem caracterizado o setor bancário.

ATUALIZAÇÃO DAS TABELAS SALARIAIS NO MONTEPIO

No mês passado, a administração do Montepio e os representantes do SNQTB, SBN e SIB chegaram a acordo sobre a atualização das tabelas salariais e das cláusulas de expressão pecuniária dos trabalhadores da Caixa Económica Montepio Geral, do Montepio Crédito e do Montepio Valor. Este acordo, com aplicação imediata no processamento salarial e nas cláusulas de expressão pecuniária, terá atualização retroativa a janeiro de 2018.

Segundo Pedro Brito, este acordo é "o resultado de um processo negocial difícil, e mais longo do que é habitual, referente ao ano de 2018". O coordenador da REPER-IRCT (Representação Permanente para os Instrumentos de Regulação Coletiva de Trabalho) acrescentou que "tendo como referencial o que foi aplicado pelos bancos subscritores do ACT, foi possível a introdução de um valor mínimo de aumento de 0,75%". Pedro Brito salientou ainda "a permanente disponibilidade para o diálogo da administração da Caixa Económica Montepio Geral".

ABANCA E O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO DO DEUTSCHE BANK PORTUGAL

SNQTB, SBN e SIB reuniram-se com o ABANCA que comunicou a intenção de conjugar os direitos e benefícios vigentes no ABANCA e no Deutsche Bank, com vista a que os trabalhadores possam usufruir transversalmente das vantagens existentes em ambas as instituições. Assim, os trabalhadores do Deutsche Bank serão abrangidos pelo ACT do setor bancário nos termos outorgados pelo ABANCA. Nessa medida, além dos direitos e benefícios laborais previstos no ACT, os trabalhadores do Deutsche Bank terão acesso ao SAMS. O ABANCA suportará as contribuições para o SAMS a cargo do empregador e do trabalhador. Foi ainda mencionado que o ABANCA considera que não existirá sobreposição de funções ou de postos de trabalho, pelo que não está prevista qualquer reestruturação que resulte na dispensa de trabalhadores.



NÃO SE ESQUEÇA DE CONSIGNAR 0,5% DO SEU IRS À FSB

Recordamos que está em curso a entrega das declarações anuais de IRS e que, uma vez mais, apelamos a todos os nossos sócios e amigos que consigam 0,5% do seu IRS à Fundação Social Bancária (FSB).

A **consignação não tem qualquer custo para si**, mas é fundamental para que a FSB possa desenvolver as suas atividades de apoio a sócios e beneficiários que necessitem, fruto de doença grave, incapacidade, deficiência, ou carência económica ou financeira. Os nossos sócios e amigos apenas têm de preencher o campo de identificação do **NIF 510 042 627** com o NIPC da FSB na sua declaração anual de IRS.

Antecipadamente gratos por nos ajudarem a ser solidários com quem mais precisa.

510 042 627

“Queremos assegurar os mecanismos estatutários para que esta Reserva de Benefícios Futuros do SAMS Quadros possa ser independente da gestão do momento.”



PAULO GONÇALVES MARCOS
Presidente da Direção do SNQTB

O SNQTB reuniu o seu Conselho Geral no final de março, tendo estado presentes 33 conselheiros, em 38 possíveis, dos quais 28 presencialmente e cinco representados por procuração. O relatório e contas do ano de 2018, as alterações ao regulamento do SAMS Quadros e a comissão de revisão dos estatutos do SNQTB foram os temas que estiveram em análise e que foram submetidos ao escrutínio e deliberação dos conselheiros. Para nos explicar de forma mais pormenorizada o que esteve em cima da mesa, e o que foi decidido, fomos conversar com o presidente da direcção do SNQTB, Paulo Gonçalves Marcos.

Começamos pelo início: o relatório e contas relativas a 2018 foram aprovadas sem nenhum voto contra. Sinal de que as contas estão de boa saúde e que se recomendam?

Sim. As contas apresentadas refletem o desempenho económico, sindical e financeiro muito positivo pelo SNQTB. De facto, são os resultados mais relevantes desde que as contas são auditadas e alvo de certificação, sem qualquer reserva, por parte do ROC ou dos auditores. Permitam-me salientar: EBITDA (resultados antes de juros, impostos, amortizações e depreciações) de 3 050 195,48€ (**um retorno de 9,87% sobre a base de capital**). Resultados líquidos de 2 200 344,51€ (**retorno de 7,1% sobre a base de capital**).

Adicionalmente, para além de uma notável capacidade de resultados económicos e financeiros, o SNQTB tinha já liquidado, em fevereiro, o remanescente da dívida financeira. Esta tinha sido contraída, há muitos anos, para financiar o investimento em dois empreendimentos (hotel em Porto Santo e lar em Bicesse), cuja razoabilidade é, no mínimo, discutível.

Claro que importa realçar que estes resultados foram alcançados num contexto particularmente complexo, que nunca nos podemos esquecer. Em primeiro lugar, a diminuição de quase 10 mil bancários, no ativo, entre 2015 e 2018, com reflexos profundos no modelo de sustentabilidade dos sistemas mutualistas de saúde dos bancários (SAMS Quadros e outros SAMS). Segundo, o novo modelo de financiamento do SAMS, por parte dos bancos, em que o SAMS Quadros tem, em 2018, menos 19,4% per capita, de financiamento, do que tinha em 2015. Por último, uma política de reformas antecipadas, prosseguida pelas instituições de crédito, não antecipada na totalidade pelos modelos de saúde bancários (SAMS Quadros e SAMS), também com implicação negativa no financiamento por parte das entidades empregadoras.

Foi igualmente aprovada a proposta apresentada de aplicação de resultados líquidos. No que é que consistiu essa proposta?

Conforme é imperativo legal, 10% dos resultados líquidos têm que ser afetos à Reserva Legal. Mas o que é inovador é que mantivemos a política de reforço do Fundo de Greve (que vai ultrapassar, no total do fundo, os 9 milhões de euros), com 40% dos resultados líquidos. E ainda, 5% dos resultados para uma Reserva do Fundo Complementar de Saúde e, mais relevante, 40% para uma Reserva de Benefícios Futuros do SAMS Quadros.

Ou seja, como que um par de fundos de estabilização de benefícios futuros, quer do SAMS Quadros quer do Fundo Complementar de Saúde.

Por último, foi aprovada a constituição de uma comissão de revisão dos estatutos do SNQTB. Qual vai ser a sua missão?

A principal preocupação é a de dotar a Reserva de Benefícios Futuros do SAMS Quadros de independência e imunidade em relação a qualquer gestão executiva do Sindicato ou do SAMS Quadros. Um pouco como faz a Noruega, com o seu fundo soberano, em que uma parte das receitas conseguidas com a extração de petróleo é colocado num Fundo Soberano, que se destina a manter o modelo social norueguês, mesmo quando o ouro negro se esgotar. Mas, mais importante, os noruegueses criaram os mecanismos constitucionais e institucionais para que nenhum governo possa colocar em risco os fins do Fundo Soberano. Portanto, libertar o Fundo de eventuais influências da gestão política do momento.

De alguma forma, queremos assegurar os mecanismos estatutários, para que esta Reserva de Benefícios Futuros do SAMS Quadros possa ser independente da gestão do momento. E que esta Reserva tenha reforço em todos os anos de resultados líquidos positivos.

Adicionalmente, procuramos que exista uma viragem dos estatutos à nova realidade do trabalho qualificado bancário, que sejam mais inclusivos quanto ao género, que envolvam mais os bancários mais jovens, entre outros temas que nos parecem pertinentes.

O Conselho Geral aprovou a constituição e composição de uma comissão que se irá dedicar à elaboração de uma proposta de revisão de Estatutos que permita alcançar estes objetivos. Para que depois seja discutida nos órgãos sociais e sujeita a discussão, consulta e votação por parte dos sócios, durante o ano de 2020.

Dia do Trabalhador: em defesa de uma sociedade mais justa e livre

Este mês comemoramos o Dia do Trabalhador. A data escolhida está relacionada com os acontecimentos que tiveram lugar em Chicago, a 1 de maio de 1886. Em Portugal, o feriado nacional foi instituído logo no 1º de maio de 1974, poucos dias depois da deposição de Marcello Caetano, presidente do Conselho de Ministros do Estado Novo, e do início do processo de transição e subsequente consolidação do regime democrático.

Sem ser exaustivo, entre 1974 e 1976 foram instituídos um conjunto de direitos dos trabalhadores, como por exemplo o salário mínimo nacional, o subsídio de Natal e o subsídio de férias, o direito à greve, a definição de regras para os despedimentos coletivos, o subsídio de desemprego, a regulação do exercício da liberdade sindical pelos trabalhadores, a proibição de despedimentos sem justa causa, a licença de parto, ou o regime da negociação coletiva.

Mais de quatro décadas depois do 25 de abril, o Dia do Trabalhador continua a ser uma data que deve ser assinalada, tendo em conta a sua importância e relevância na sociedade portuguesa. Importa destacar o papel dos sindicatos na defesa dos direitos dos trabalhadores na sociedade portuguesa, sendo o seu objetivo primordial, nomeadamente do SNQTB e da USI, a intervenção construtiva e responsável na comunidade, privilegiando o diálogo positivo e eficaz na sua relação com todos os agentes da sociedade, nomeadamente os poderes públicos e outros parceiros sociais. Hoje, como no passado, o Dia do Trabalhador continua a ser celebrado por todos aqueles que querem uma sociedade mais justa e livre nos planos político, económico e social.



ANTÓNIO BORGES AMARAL
Vice-Presidente da Direção do SNQTB
Presidente da Mesa da Assembleia-Geral
e do Congresso da USI

“A comissão sindical do SNQTB é o elo de ligação entre os sócios e o sindicato.”

No mês em que se celebra o Dia do Trabalhador, seria imperdoável não falar com uma delegada sindical. No Novo Banco quase que dispensa apresentações, mas para os restantes quem é a Paula Canadas?

Que exagerado! Há muita gente que não me conhece no Novo Banco.

Está a ser modesta...

É verdade. Estou nesta casa há muitos anos, e inevitavelmente conheço muitas pessoas, mas daí a dizer que quase dispense apresentações vai uma longa distância. As funções que desempenho, no entanto, propiciam que tenha contacto com muitos colegas e por isso é natural que conheça um número de pessoas, diria, acima da média.

Já agora, uma pequena história. Estive recentemente envolvida nas eleições para a Comissão Nacional de Trabalhadores do Novo Banco. Como é natural nestas circunstâncias, andei no terreno a promover a lista de que fiz parte. Por mais de uma vez tive a oportunidade de conhecer pessoalmente colegas que apenas conheciam a minha voz de telefonemas prévios. Tem sempre alguma graça associar, por fim, um rosto a uma voz e a um nome que já nos é familiar. Foi muito gratificante.

Regressando à pergunta inicial, quem é a Paula Canadas?

Quem é a Paula Canadas? Não tenho de falar na minha vida ou no meu currículo, pois não? Não me sinto confortável com isso.

Não. Quem é profissionalmente, qual foi o percurso até agora?

Certo. Entrei para o BES em 1995, para a área comercial, e até 2010 andei por diferentes agências do banco na região de Lisboa. Tenho 24 anos de banca no currículo, 15 deles na área comercial. Em 2010 fui convidada para a constituição da comissão sindical do SNQTB no BES.

Estive desde a primeira hora na comissão sindical do SNQTB no BES, como todos sabem, atualmente Novo Banco. Tem sido uma experiência única acompanhar a evolução e o crescimento da relevância da comissão sindical. Inesquecível. Adoro o que faço.

A minha pergunta seguinte era mesmo essa. Qual é o papel da comissão sindical no apoio aos sócios?

No caso, por exemplo, do SAMS Quadros, a comissão sindical é o elo de ligação entre os sócios e o sindicato. Nós acompanhamos os sócios e beneficiários em todas as questões relacionadas com o SAMS Quadros. Qualquer dúvida, qualquer questão, nós procuramos ajudar e resolver.

Somos confrontados com momentos de dor e de alegria. Um exame que dissipa um receio de uma doença grave. Uma ecografia que confirma uma gravidez. Um parto. É uma proximidade muito compensadora.

Do que acaba de dizer só posso depreender que a sua experiência enquanto delegada sindical tem sido muito positiva.

Sem dúvida. A relação que tenho com os sócios é muito boa e próxima. Eles sabem que podem contar comigo em qualquer dia e a qualquer hora. Isto, para mim, é o que me enche o coração. É por isto que vale a pena.

Para terminar, fazendo o papel de Baptista-Bastos, onde vai estar no 1º Maio?

Risos... Ainda não sei. Quer que lhe telefone?



PAULA CANADAS
Delegada Sindical do SNQTB



CLÍNICA EUROPA

O SAMS Quadros celebrou um acordo com a Clínica Europa do grupo Joaquim Chaves Saúde. Esta é uma boa notícia para os inúmeros sócios do SNQTB, porventura com especial destaque para os que trabalham no Taguspark no concelho de Oeiras.

Este novo acordo vai permitir integrar algumas dimensões no universo da Rede Escolha Informada, com todas as vantagens para os beneficiários daí decorrentes.

A Clínica Europa é uma prestigiada unidade de saúde, situada em Carcavelos, com mais de 28 anos de existência, oferecendo serviços em mais de 30 especialidades médicas. De referir ainda que o acordo é extensível ao Cartão Família.



WALK'IN CLINICS

O SAMS Quadros assinou um acordo com as Walk'in Clinics que passam a estar integradas na Rede Escolha Informada, na vertente de consultas, o que significa que as consultas nestas unidades estão isentas de pagamento mínimo. Este acordo é extensível ao Cartão Família.

As Walk'in Clinics foram lançadas pela Sociedade Francisco Manuel dos Santos (SFMS), principal acionista do grupo Jerónimo Martins, que detém os supermercados Pingo Doce. Desde a sua constituição que as Walk'in Clinics exemplificam um novo paradigma que associa a área do retalho à saúde. Trata-se de um binómio inovador, entre saúde e proximidade, no qual o SAMS Quadros faz questão de marcar presença.



TROFA SAÚDE HOSPITAL EM LOURES

O SAMS Quadros estendeu o acordo celebrado com o Grupo Trofa à sua mais recente unidade, inaugurada no início de abril, o Trofa Saúde Hospital em Loures. Este acordo é extensível ao Cartão Família.



INSTITUTO DAS IRMÃS HOSPITALEIRAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

O SAMS Quadros celebrou um acordo com o Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus. Entre as valências acordadas destacam-se as Consultas de Psiquiatria, Psicologia, Fisiatria, Medicina Física e de Reabilitação, Diárias de Internamento em Psiquiatria, Cuidados Continuados e Cuidados Paliativos.

Sobre as consultas de nutrição online, sabia que...

...a transformação digital no setor da saúde é uma realidade? Trata-se de um processo contínuo que visa a criação de um novo eco-sistema de informação e valor, com novas oportunidades para o desenvolvimento da qualidade e uma melhor utilização dos recursos.

Sempre na vanguarda da inovação, o SNQTB e o SAMS Quadros oferecem já consultas de nutrição online aos seus sócios e beneficiários. A metodologia desenvolvida surge da necessidade de chegar mais perto de todos aqueles que, por questões profissionais, familiares ou geográficas, não conseguem deslocar-se a um consultório para fazer um programa nutricional saudável e eficaz. De uma forma cómoda, rápida e económica, os sócios e beneficiários terão a garantia de um acompanhamento personalizado e idêntico ao prestado numa consulta de nutrição presencial em consultório. Para tal só necessitam de um computador, telemóvel ou tablet com ligação à internet, poupando tempo e dinheiro, evitando o trânsito, salas de espera e faltas desnecessárias no trabalho.

Numa consulta de nutrição online será atendido por nutricionistas qualificados e experientes. Todo o historial médico relevante (exames e/ou análises) serão enviados por email. É seguida a mesma metodologia utilizada nas consultas presenciais, com a mesma duração e abordagem especializada.



RITA APPLETON
Diretora Nacional do SNQTB

PRINCIPAIS VANTAGENS DAS CONSULTAS DE NUTRIÇÃO ONLINE:

- **Cómodo.** Aceder, sem sair de casa, a um conjunto de profissionais experientes que o acompanham de forma personalizada e estabelecem estratégias para alcançar os seus objetivos.
- **Prático.** Sem perdas de tempo com marcações, trânsito, parquímetros ou salas de espera.
- **Económico.** O serviço online tem um valor mais baixo quando comparado com os preços praticados em clínica.
- **Regular.** Acompanhamento permanente entre consultas.
- **Eficiente.** Resposta rápida e eficaz. A equipa de nutricionistas alargada permite dar uma resposta eficiente, sem meses de listas de espera.
- **Eficaz.** Eficácia equivalente à das consultas convencionais (presenciais).
- **Flexível.** Horário disponível mais alargado.
- **Universal.** Disponível em qualquer parte do país e do mundo.
- **Ecológico.** Sem necessidade de utilização de transportes nem gasto de papel – poderá consultar o seu plano no telemóvel, tablet ou computador, sem necessidade de imprimir.
- **Garantia.** Todos os pressupostos éticos e de confidencialidade são aplicados às consultas online.

GRUPOS DESTINATÁRIOS

As consultas de nutrição online destinam-se a todos os sócios que queiram o acompanhamento e aconselhamento de um nutricionista. É definido um plano alimentar para cada caso específico e estratégias para alcançar os objetivos caso a caso.

Permitam-me que destaque alguns grupos que apresentam necessidades específicas e que poderão beneficiar de um acompanhamento personalizado:

- **Crianças.** Os índices de obesidade infantil têm vindo a crescer assustadoramente em Portugal. É essencial desenvolver bons hábitos alimentares desde cedo. As consultas para beneficiários até aos 16 anos são gratuitas.
- **Doentes oncológicos.** A nutrição em oncologia é, sem sombra de dúvidas, uma das medidas não farmacológicas mais importantes e eficazes na prevenção do cancro e no alívio de sintomas durante os tratamentos de radioterapia, quimioterapia e outros. As consultas de nutrição oncológica online são gratuitas.
- **Idosos.** A alimentação pode servir para prevenir ou controlar doenças, tão frequentes como a diabetes mellitus, a hipertensão ou a hipercolesterolemia. Custo da consulta: 4€.
- **Menopausa.** Para saber o que deve comer para contrariar os efeitos das alterações hormonais inerentes a esta fase da vida e manter um peso adequado. Custo da consulta: 4€.
- **Desportistas.** Comer alimentos que dão energia permite aumentar ou recuperar a massa muscular por forma a otimizar o rendimento que é essencial para os desportistas. Para cada caso individual será desenhado um plano alimentar específico. Custo da consulta: 4€.

Nunca foi tão fácil nem tão barato ser acompanhado por um nutricionista!

Para mais informações consulte o portal do SAMS Quadros ou o site das Nutricionistas Online www.nutricionistas-online.com.

CARTÃO FAMÍLIA



CONSULTAS

27,50€
MEDICINA GERAL

30€
ESPECIALIDADE

Apresentamos o Cartão Família, a garantia de um futuro tranquilo com acesso a cuidados de saúde de qualidade.

Disponível para ex-sócios e respetivos membros do agregado e ascendentes, filhos de sócios e ex-sócios, não abrangidos pelo Regulamento do SAMS Quadros. Poderá, igualmente, apresentar estas vantagens aos seus amigos e familiares.

Usufrua de serviços de saúde junto de mais de 2500 entidades protocoladas com o SNQTB ou com o SAMS Quadros, beneficiando das condições financeiras negociadas nos nossos acordos e convenções.

Conheça todas as vantagens do cartão família em www.snqtb.pt. Para mais informações poderá ainda contactar o Departamento de Apoio ao Sócio (DAS): 213 581 877 e cartao.familia@snqtb.pt.



PERGUNTAS FREQUENTES

No final de cada ano, tenho direito a receber alguma compensação, relativamente a horas de formação que não me foram proporcionadas?

Não no final de cada ano, mas sim em cada triênio.

As horas de formação não asseguradas pelas entidades empregadoras até ao termo dos dois anos posteriores ao seu vencimento, transformam-se em crédito de horas. Podem conferir direito à retribuição ou serem utilizadas para frequência de ações de formação.

Aquando da cessação do contrato de trabalho devem ser pagas as horas de formação não realizadas nos últimos três anos, com o limite de 105 horas de retribuição.

Ingressei na Banca em 2018, no dia 1 de setembro. Após 6 meses de trabalho tenho direito a férias? Quando as posso gozar?

Sim. Tenho direito a férias após seis meses de execução do contrato de trabalho. No caso concreto, em 2019, terei direito a 30 dias úteis de férias:

Oito dias úteis de férias pelos quatro meses de trabalho prestados em 2018 a gozar até 30 de junho de 2019 e 25 dias úteis de férias vencidos em 1 de janeiro de 2019.

Os 33 dias úteis de férias são reduzidos para 30 pois que o Código do Trabalho define um limite cumulativo de 30 dias úteis de férias.

3º TOM INDIVIDUAL E EQUIPAS DE 2019: AXIS PONTE DE LIMA GOLF & RESORT

Decorreu no passado mês o 3º Torneio e Clínica de Golfe SNQTB/Ótica SAMS Quadros. A Clínica de Golfe proporcionou bons momentos de confraternização, com muitos sócios a participar e a tomar contacto pela primeira vez com a modalidade. Algumas tacadas menos certeiras, é certo, mas o intuito não era mais do que apreender algumas noções básicas sobre a modalidade.

Quanto ao 3º Torneio, por equipas, a formação do Millennium BCP foi a melhor classificada na terceira prova do ano. No plano individual, de acordo com a classificação Stableford Gross, os primeiros cinco atletas foram Noé Fontes (5º), José Pedro Amorim (4º), Miguel Silva (3º), João Machado (2º) e Vasco Valente (1º).

O presidente do SNQTB, Paulo Gonçalves Marcos, marcou presença neste momento de convívio da família SNQTB e no final entregou o troféu ao vencedor.

No final, o grande vencedor desta prova destacou o facto de "o campo ser um desafio interessante, um dos melhores campos de montanha em Portugal. Em termos de companhia foi excelente. Apesar do tempo desagradável, com chuva e nevoeiro, o jogo correu bem desde o início. A organização do clube é uma das melhores, sendo sem sombra de dúvida um dos clubes mais afetuosos".

O 4º TOM realiza-se no dia 25 de maio, no Clube de Golf Santo da Serra, na Madeira. A paisagem de montanha e mar faz com que o Clube de Golf Santo da Serra seja um dos campos de golfe mais espetaculares da Europa. Remodelado em 1991 por Robert Trent Jones Senior, o Clube de Golf Santo da Serra foi originalmente construído em 1937. Com 27 buracos, o seu green acomoda principiantes e jogadores profissionais. Como sempre, o SNQTB organizará igualmente uma sessão de clínica de golfe.



Na foto, à esquerda, António Matos, o presidente do Clube de Golfe do SNQTB, ao centro o vencedor, Vasco Valente, e à direita o presidente da direção do SNQTB, Paulo Gonçalves Marcos.

PERGUNTAS FREQUENTES

Em caso de doença do trabalhador quem paga o subsídio de doença? O banco ou a Segurança Social? Como se processa?

- **Trabalhadores ex-cafeb:** quem paga a mensalidade de doença é o banco de acordo com as regras da convenção coletiva de trabalho aplicável. O trabalhador deve comunicar a situação de doença ao seu banco assim que possível, ou se previsível (por exemplo, no caso de uma cirurgia) com cinco dias de antecedência e juntar o comprovativo da doença (por exemplo, o atestado médico).

A mensalidade de doença quando a ausência ultrapassa 30 dias, só terá em conta, em princípio, o nível e diuturnidades.

- **Trabalhadores abrangidos pelo Regime Geral de Segurança Social (RGSS) (Taxa Social Única de 11%).** O subsídio de doença é pago pela Segurança Social, de acordo com as regras deste regime. Os atestados médicos podem ser emitidos pelos centros de saúde ou hospitais (mas não pelas urgências).

A mensalidade de doença paga pelo RGSS tem em conta todas as prestações retributivas, mas o valor varia em função da duração da doença. Por exemplo, até 30 dias, o pagamento equivale a 55% da Remuneração de Referência (RR).

Em qualquer um dos dois regimes (ex-cafeb ou trabalhadores abrangidos pelo RGSS), o trabalhador terá sempre de comunicar à sua entidade empregadora o motivo da falta ao trabalho.

Nota adicional: no RGSS e na generalidade das convenções colectivas de trabalho os três primeiros dias de doença não são pagos.

“Através da CEC temos acesso privilegiado e em tempo útil a informação especializada a nível europeu.”

Maria Antónia Mota é licenciada em Tradução pelo ISLA e tem dois mestrados, um em Sociologia pela FEUC e outro em Ciência Política pelo ISCSP. Atualmente é doutoranda na FEUC e o seu tema de investigação incide sobre a revitalização sindical. Em 1995 começou a sua vida profissional na banca no BES na Marinha Grande. Em 2010 foi delegada sindical no BES em Coimbra. Em 2014 veio para Lisboa para a dinamizar a União dos Sindicatos Independentes (USI). Regressou a Coimbra em 2016 como coordenadora da delegação e desde 2017 que é coordenadora da delegação de Leiria do SNQTB. Em outubro do ano passado, foi escolhida para uma das duas posições de representação das oito federações setoriais que integram a Confederação Europeia dos Quadros (CEC) para o triénio de 2018 a 2021. Este é o ponto de partida para uma pequena conversa.



MARIA ANTÓNIA MOTA
Coordenadora da delegação
de Leiria do SNQTB

Uma pergunta inicial sobre o básico. Para quem não saiba, o que é a CEC?

A Confederação Europeia dos Quadros é uma organização europeia, da qual o SNQTB é membro há muitos anos, que promove e defende os interesses dos quadros na Europa junto das instituições europeias e que representa mais de um milhão de quadros.

Foi escolhida recentemente para integrar uma posição na CEC.

Sim. Fruto da boa imagem do SNQTB no movimento sindical português e das boas relações que desde 2016 soube cultivar junto dos parceiros espanhóis e francófonos, a Federação Europeia dos Bancários (FECÉC), a que pertence o SNQTB, patrocinou uma candidatura portuguesa. Por indicação da direção do SNQTB e após aprovação pelo Conselho Geral, fui indicada como candidata.

Que tipo de vantagem o SNQTB pode retirar desta eleição?

Trata-se de uma instituição que nos interessa, na medida em que é uma porta de acesso a know-how, um local onde se pensa e decide sobre questões importantes no domínio da legislação europeia. Assuntos como a economia digital, a portabilidade de qualificações profissionais, o trabalho e a família, em suma, matérias com evidente relevância nos século XXI.

Através da CEC, o SNQTB tem informação privilegiada em palcos a que normalmente não teria acesso, nomeadamente a nível da Comissão Europeia. Portanto, ganhamos certamente capilaridade e com ela acesso a informação que nos interessa e que nos permite ser uma voz ativa em defesa dos nossos interesses.

Acresce que ganhamos visibilidade. Qualquer upgrade na representatividade gera ganhos de visibilidade e por extensão de influência, a CEC não é exceção. O SNQTB, já agora, creio que importa referir, está presente em diversos grupos de trabalho da CEC.

Quais?

Estamos presentes no grupo de trabalho sobre a igualdade de género, através da minha colega Eva Santo António, delegada sindical do SNQTB no Montepio, e estamos igualmente presentes no grupo de trabalho sobre a digitalização, através do meu colega Pedro Rola, delegado sindical do SNQTB no BCP. No principal grupo de trabalho, sobre qual deverá ser a estratégia para o futuro da CEC, o SNQTB está representado através do seu presidente, Paulo Gonçalves Marcos, que é também membro do conselho da CEC.

Mas estava a enumerar as vantagens para o SNQTB da sua eleição antes de a interromper. Há mais alguma?

Talvez aproveite a sua interrupção para fazer uma ressalva e para resumir o que queria dizer. Começemos pela ressalva. Na escala europeia, o SNQTB é uma pequena instituição, oriunda de um pequeno Estado-membro. A realpolitik não funciona apenas para a política. Nós somos pequenos e os ‘Big 5’ (Alemanha, Dinamarca, França, Itália e Suécia) controlam a direção da CEC. Em todo o caso, se demonstrarmos a nossa capacidade de trabalho, tenacidade, persistência, organização e resultados positivos, seguramente que a seu tempo o SNQTB colherá frutos da sua perseverança.

De referir ainda que este cargo contribui para a nossa capacidade de estabelecer e reforçar redes de contacto na União Europeia e na Organização Internacional do Trabalho (OIT). Naturalmente, tudo o que permita projetar a voz do SNQTB, interna e externamente, promove os interesses dos nossos associados. Estar presente em palcos onde se discutem questões relevantes para os bancários é o nosso propósito.

Suponho que tem um conjunto de objetivos para o seu mandato?

Sim. Primeiro organizar a casa e delegar tarefas para atingir os objetivos. Definimos um plano de trabalho e agora resta pô-lo em prática. Deixe-me salientar que os objetivos são definidos em função dos interesses das federações setoriais.

Muito obrigado.

Já acabou? Espere. Permita-me acrescentar que esta função, apesar de ser importante e muito estimulante, em todo o caso não é aquilo que ocupa o meu dia a dia. Tudo somado, estamos a falar de algumas semanas de trabalho por ano, a contar com as reuniões semestrais presenciais e videoconferências. O meu trabalho a tempo inteiro é na delegação de Leiria do SNQTB, da qual tenho muito orgulho. Acresce que tenho uma equipa fantástica e o meu sentido de justiça impõe que aqui o expresse publicamente.

REPER-IRCT: um ano de vida

Este mês assinalamos o primeiro ano de vida da Representação Permanente para os Instrumentos de Regulação Coletiva de Trabalho (REPER-IRCT). Esta equipa, afeta exclusivamente à área da negociação coletiva de trabalho junto do setor bancário, é constituída pelas juristas, Margarida Geada e Ana Filipa Carapuça, pelos delegados sindicais, João Rocha e Ana Falcão, pelo coordenador adjunto, André Cardoso, e por mim na qualidade de coordenador.

A REPER-IRCT tem competências muito claras: negociar a contratação coletiva de trabalho no setor bancário, acompanhar as alterações legislativas em geral e as que incidem sobre o setor bancário em particular; acompanhar a aplicação dos acordos estabelecidos, propondo as medidas mais ajustadas, sempre que se verifiquem incumprimentos na sua aplicação; e, comunicar e informar os sócios sempre que estiverem em causa temas laborais e sindicais.

Estamos perante uma carta de missão, por assim dizer, aparentemente simples, mas que na prática se reveste de complexidade significativa, num universo quantitativo de instituições bancárias em Portugal que ronda as 150, entre elas o Banco de Portugal.

Desde a sua constituição, a REPER-IRCT concluiu os processos de revisão dos Acordos de Empresa (AE) do Banco de Portugal, do Banco Sabadell e da F&C, S.A., subsidiária do Bank of Montreal.

Em julho do ano passado, a REPER-IRCT iniciou o processo negocial com a APB de revisão da tabelas salariais e das cláusulas de expressão pecuniária de 2018. Em julho e outubro de 2018, iniciou também os processos de revisão dos Acordos de Empresa do Eurobic e da CGD. Estes dois processos encontram-se ainda a decorrer.

Acresce que nos últimos 12 meses, a REPER-IRCT acompanhou os processos de reestruturação de alguns bancos, caso do BPI e do Wizink, mas também os processos de aquisição, como foi o caso do Deutsch Bank e do 321 Crédito.

A criação desta equipa profissional, multidisciplinar e especializada permitiu, pela primeira vez, que o SNQTB tivesse uma visão clara e abrangente de todo o setor, reforçando deste modo a sua capacidade negocial e de interlocução junto das instituições de crédito.

No contexto atual, com um setor bancário dominado por capital estrangeiro, em que se perderam 10 mil postos de trabalho desde 2010, em que se tem vindo a perder direitos laborais e poder de compra, este grupo negocial tem vindo a assumir a

maior importância para o SNQTB. Nos diversos plenários sindicais, que temos vindo a realizar um pouco por todo o país, essa importância tem sido reconhecida pelos nossos associados, aliás como tem sido reconhecida a crescente necessidade de implementar uma visão sindical que, de forma incisiva, reforce a importância dos bancários enquanto classe profissional.

Os bancários portugueses são, sem margem para qualquer dúvida, uma classe fortemente empenhada, com competências reforçadas, e com o desejo inequívoco de continuar a dar o seu precioso contributo para que a oferta de serviços e produtos financeiros em Portugal esteja ao nível do melhor se faz no mundo. Esta é a realidade que a REPER-IRCT nunca se cansou de frisar na mesa negocial ao longo do último ano e que continuará a deixar bem clara sempre que necessário.



PEDRO BRITO
Coordenador da REPER-IRCT



Da esquerda para a direita, João Rocha, Ana Falcão, Pedro Brito, Margarida Geada, André Cardoso e Ana Filipa Carapuça.

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

No dia 1 de junho comemora-se o Dia Mundial da Criança. Esta efeméride, assinalada desde 1950 por iniciativa da Organização das Nações Unidas, tem o intuito de chamar a atenção para as crianças. O SNQTB celebrará o Dia da Criança e está a preparar algumas iniciativas para si. Não perca!



ANIMA - CULTURA, DESPORTO, LAZER.

EVENTOS QUE PREPARAMOS PARA SI PARA O MÊS DE MAIO

EVENTO SNQTB AVEIRO – VISITA GUIADA AO MUSEU MARÍTIMO DE ÍLHAVO E AO NAVIO-MUSEU SANTO ANDRÉ

4 de maio – das 8h30 às 19h30 – PREÇO: 33€ – INSCRIÇÃO: aveiro@snqtb.pt

Com partida marcada a partir da delegação do Porto (com possível recolha adicional de sócios da zona de Espinho e/ou Santa Maria da Feira), esta visita ao Museu Marítimo de Ílhavo e ao Navio-Museu Santo André inclui transporte de autocarro, ida e volta, almoço com bebidas no restaurante “O Porão” e os seguros.

EVENTO SNQTB VISEU – CIRCUITO DE KARTING

4 de maio – das 14h às 18h – PREÇO: 20€ – INSCRIÇÃO: viseu@snqtb.pt

Prova de karting no Kartódromo de Vila Nova de Paiva.

EVENTO SNQTB PORTO – EX-LIBRIS DO PORTO

8 de maio – das 14h30 às 18h00 – PREÇO: 12€ – INSCRIÇÃO: porto@snqtb.pt

Visita guiada a alguns monumentos da cidade. Desde o belíssimo interior da Igreja de S. Francisco, o majestoso Palácio da Bolsa, a Sé Catedral e os seus famosos claustros, e ainda a surpreendente Igreja dos Grilos. O preço inclui todos os bilhetes de entrada, visita guiada ao interior dos locais e seguros

EVENTO SNQTB BRAGA – INICIAÇÃO ÀS DANÇAS DE SALÃO

8 de maio – das 21h às 22h30 – PREÇO: gratuito – INSCRIÇÃO: braga@snqtb.pt

A decorrer na Academia Gindança, em Vila Nova de Famalicão, a delegação de Braga organiza uma sessão de iniciação às danças de salão.

EVENTO SNQTB LISBOA – LISBOA JUDAICA

8 de maio – das 10h às 13h – PREÇO: 5€ – INSCRIÇÃO: lisboa@snqtb.pt

Venha descobrir a vida, as tradições e os locais onde os judeus de Lisboa deixaram a sua marca. As judiarias, as sinagogas e o árduo trabalho que permitiu a grande viagem que foram os Descobrimentos estão à nossa espera numa cidade moderna cheia de ligações ao passado. Ponto de encontro: Terreiro do Paço, junto à estátua equestre de D. José I, às 10h.

EVENTO SNQTB - PASSEIO MOTARD

11 de maio – das 9h às 18h – PREÇO: 24€ – INSCRIÇÃO: culturarecreio@snqtb.pt

Com ponto de encontro na sede do SNQTB, o percurso será Lisboa, Alcácer, Barragem do Pego do Altar, Montemor-o-Novo (visita à adega “L’AND Vineyards”) e chegada a Évora, onde se almoçará no restaurante “Monte da Graciete”. Após o almoço, regresso a Lisboa. O preço inclui a prova de vinhos e o almoço.

EVENTO SNQTB LISBOA - VISITA À CENTRAL TEJO+MAAT

11 de maio – das 15h às 17h30 – PREÇO: 5€ – INSCRIÇÃO: lisboa@snqtb.pt

Visita guiada a Central Tejo+MAAT – Visita temática de Arquitetura: Espaços Legíveis. Encontro na delegação de Lisboa com transporte para visita e regresso.

EVENTO SNQTB FARO – BATISMO A CAVALO

18 de maio – das 15h30 às 17h30 – PREÇO: gratuito – INSCRIÇÃO: faro@snqtb.pt

Nas instalações do Equinostrum – Clube Equestre e de Lazer de Faro, terá lugar uma sessão de batismo a cavalo para crianças a partir dos três anos. Além do contacto direto com os cavalos, esta atividade inclui um pequeno lanche.

EVENTO SNQTB BRAGA – WORKSHOP MINDFULNESS

18 de maio – das 17h às 20h – PREÇO: 15€ – INSCRIÇÃO: braga@snqtb.pt

Esta sessão de formação enquadra o Mindfulness, a sua prática e as suas técnicas. Além da componente de natureza teórica, este workshop inclui alguns exercícios práticos, a entrega de documentação e certificado de frequência.

EVENTO SNQTB COIMBRA-LEIRIA-RIBATEJO/OESTE – CIRCUITO DE KARTING

18 de maio – das 15h30 às 18h30 – PREÇO: 20€ – INSCRIÇÃO: leiria@snqtb.pt

Prova de karting no Kartódromo Internacional de Leiria [Milagres]. Haverá igualmente um batismo de karting para os mais pequenos (5€).

EVENTO SNQTB BRAGA-PORTO-AVEIRO-VISEU – PASSADIÇOS DO PAIVA

18 de maio – das 8h às 19h30 – PREÇO: 25€ – INSCRIÇÃO: braga@snqtb.pt, porto@snqtb.pt, aveiro@snqtb.pt e viseu@snqtb.pt

Passeio ‘intocado’, rodeado de paisagens de beleza ímpar, num autêntico santuário natural, junto a descidas de águas bravas, cristais de quartzo e espécies em extinção na Europa. O percurso estende-se entre as praias fluviais do Areinho e de Espiunca, encontrando-se, entre as duas, a praia do Vau. O preço inclui transporte autocarro, ida e volta, bilhete de entrada nos passadiços, visita sempre acompanhada por guia, almoço típico com bebidas incluídas e seguros.

EVENTO SNQTB SETÚBAL – CIRCUITO DE KARTING

19 de maio – das 10h às 12h – PREÇO: 20€ – INSCRIÇÃO: setubal@snqtb.pt

Prova de karting no Kartódromo Internacional de Palmela [KIP]. Os mais pequenos poderão também experimentar.

EVENTO SNQTB RIBATEJO/OESTE – SURF PARA TODOS

25 de maio – das 10h30 às 12h30 – PREÇO: 10€ – INSCRIÇÃO: ribatejo.oeste@snqtb.pt

Sessão de iniciação ao surf em Peniche, para adultos e crianças a partir dos seis anos. Este evento inclui todo o material necessário. As aulas serão leccionadas por surfistas e professores de surf experientes e credenciados pela Federação Portuguesa de Surf.

EVENTO SNQTB PORTO – VISITA GUIADA AO TERMINAL DE LEIXÕES

25 de maio – das 9h30 às 12h – PREÇO: público geral (5€), a partir dos 65 anos (3,5€), crianças até 12 anos [gratuito] – INSCRIÇÃO:

porto@snqtb.pt Esta visita inclui transporte em autocarro, com ida e volta a partir da delegação do Porto do SNQTB, bilhete de entrada e seguros.



Igualdade de género, sempre

No seu habitual espaço de opinião no Jornal Económico, o presidente do SNQTB, Paulo Gonçalves Marcos, salientou a importância de se criar a envolvente necessária para que a “paridade tenha outras condições que permitam conciliar mais ainda o trabalho e a família”. “Ano após ano, [tenho] procur[ado] contribuir, junto dos grupos parlamentares, e no âmbito da negociação coletiva com os empregadores, para que existam condições que permitam que as carreiras profissionais e o mundo do trabalho em geral não se façam com o sacrifício das famílias. O trabalho remoto, os horários flexíveis, a majoração de licenças de paternidade e maternidade, a rede de creches e deduções fiscais, o acompanhamento às reuniões escolares – estas são algumas das ‘batalhas’ que vamos introduzindo nos instrumentos de regulação coletiva de trabalho”, acrescentou.

O valor da sustentabilidade

Igualmente no seu espaço de opinião, o presidente do SNQTB salientou a liquidação da última tranche da dívida financeira à Caixa Geral de Depósitos. Apesar do ciclo “em que mergulhou a banca portuguesa a partir de 2011, com todas as convulsões que se fizeram sentir, bancos que deixaram de existir, reconfigurações acionistas profundas e muitos bancários a perder os seus postos de trabalho”, o SNQTB “conseguiu não apenas contrariar a tendência e crescer em termos de número de associados, mas também arrumar a sua própria casa, voltando a trilhar um rumo de sustentabilidade”. Paulo Gonçalves Marcos acrescentou ainda que “a sustentabilidade é uma condição prévia para a sobrevivência de qualquer instituição, sindical, patronal, ou qualquer outra. Afinal, “uma instituição mergulhada numa rota de insustentabilidade, dependente de terceiros, fruto da sua condição financeira (ou de outra), não serve inteiramente o seu propósito”. “Só um sindicato livre está na posse dos seus plenos poderes para fazer escolhas livres e para defender livremente os trabalhadores que representa. Mais do que nunca, somos um sindicato de bancários e cidadãos livres, independentemente das convicções pessoais de cada um”, salientou.

O efeito virtuoso do rigor orçamental

Na sua coluna de opinião, Paulo Gonçalves Marcos destacou que “o défice alcançado no ano passado constitui um bom valor e reforça a credibilidade do Governo e da República Portuguesa. (...) Esta credibilidade, num processo iniciado com o Governo anterior e prosseguido pelo atual Executivo, é o que tem permitido” renegociar a dívida e poupar milhões de euros em juros. Um processo ainda por concluir. Afinal, “a consolidação orçamental não é algo conjuntural ou circunstancial, nem os resultados alcançados até ao momento permitiram ainda a plena recuperação”. Isto dito, a próxima grande meta, segundo o presidente do SNQTB, envolve as grandes agências de notação e a colocação do rating da República Portuguesa na categoria de investimento.

Passes sociais e cuidados primários: cara e coroa?

O presidente do SNQTB salientou que os gastos com a saúde, entre despesa pública e despesa das famílias, cresceram entre 4% e 6% entre 2000 e 2016, pelo que se torna “evidente a urgência na definição de opções orçamentais estruturais nesta área”. “De modo a garantir um menor esforço orçamental da parte do Estado e das famílias, é de vital importância que os centros de saúde assegurem a todos os cidadãos um médico de família, que tenham especialistas em saúde oral, nutrição, psicologia, entre outras especialidades. Estes são um instrumento de vital importância para assegurar a igualdade de oportunidades na prevenção e nos cuidados primários, uma condição quase basilar para se realizar o desígnio de sociedades que têm como prioridades promover o elevador social, a justiça e a integração”, frisou Paulo Gonçalves Marcos.

Concessão de crédito: quem a impede?

Paulo Gonçalves Marcos salienta que “a devassa em curso sobre a concessão e as operações de crédito, que alguns querem fazer na praça pública, recuando aos últimos 20 anos, tem como efeito prático a retração dos decisores atuais de crédito. Ao criar um efeito halo, onde medram inibições e preconceitos, minimizar riscos, de toda a ordem, parece estar a ser o mote dos atuais decisores”. O atual contexto, além de “inibir, ou fazer retrair, para além do razoável, os processos de tomada de risco nos bancos tem um impacto demasiado penalizador para o desenvolvimento económico”. Por estes dias, acrescenta, “o preconceito contra os bancos, os banqueiros e os bancários já ultrapassou o limite do razoável e, mais tarde ou mais cedo, vamos ter de regressar a um ponto de equilíbrio e de razoabilidade”. O presidente da direção do SNQTB termina, salientando que “o risco faz parte da economia de mercado. Haverá sempre incerteza e por essa via negócios que fracassam. O que não pode ocorrer é uma retração do risco, suscitada não por critérios técnicos mas por uma agenda política e mediática conjuntural, com evidentes efeitos negativos para o crescimento económico e para a nossa prosperidade”.



Ficha Técnica: Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários, Rua Pinheiro Chagas, n.º 6, 1050-177 Lisboa. Diretor da Newsletter: Tiago Teixeira. Edição, Redação e Design: SNQTB. Impressão e Acabamento: Portofolio Lda. Periodicidade: Mensal. Tiragem: 22 000 exemplares.



808 229 683

LINHA AZUL SAMS QUADROS



sams-quadros@snqtb.pt

213 581 888

ASSISTÊNCIA MÉDICA DOMICILIÁRIA E
ACONSELHAMENTO MÉDICO TELEFÓNICO

www.snqtb.pt

